

“De minha parte, não sei o que diabos está acontecendo”, diz Ramsay.

“Larimar quer se tornar um vampiro? Claro, você está brincando. Você sabe o que aconteceria com você.”

“Explique, Abe”, eu digo.

Espero que Abe solte um suspiro desanimado, mas, em vez disso, ele conta aos outros o que me disse no ninho do corvo. O tempo todo, Priest fica em silêncio, sua expressão cautelosa enquanto absorve todas as informações. Finalmente, no final, ele diz baixinho para Abe: “Por que você não me contou isso antes?”

“Você nunca perguntou”, ele diz. “Eu não pensei que isso surgiria.”

“Então...” Ramsay começa, “isso significa que Aragon pode transformar Maren em uma vampira também.”

“Você não está considerando isso seriamente”, Priest diz a ele, seus olhos brilhando.

Ramsay dá de ombros. “Eu amo minha esposa. Eu a quero por todos os meus dias. Por que eu não iria querer que ela se tornasse uma Vampira? Por que eu não traria a imortalidade dela se eu pudesse?”

“Ramsay,” Priest diz, avisando-o.

“O quê? Eu nunca considere isso porque, como todos sabemos, ela seria destruída no processo. Mas se o que o médico diz é verdade...”

“E é verdade,” Abe aponta. “Mas devo reiterar que dificilmente foi um estudo controlado. Aconteceu uma vez. Pode não acontecer novamente.”

“É um risco que você quer correr?” Priest pergunta ao capitão.

“Tudo é um risco,” Thane murmura, falando. “Mesmo a imortalidade não é uma garantia. Temos que arriscar, ou morreremos de qualquer maneira.”

O silêncio cai sobre nós. Todos nós sabemos que ele está falando sobre Sam.

“Você pode fazer o que quiser com Larimar,” Ramsay diz a Priest. “Mas meu desejo, meu pedido, é que você nos conceda uma vida inteira juntos. Quero que você transforme Maren em uma Vampira.”

O padre balança a cabeça. “A responsabilidade se algo der errado...”

“É minha”, Ramsay diz determinado. “E de Maren também. Essa será a escolha dela no final.”

“Qual é a minha escolha?”

Nós nos viramos para ver Maren parada na entrada da cozinha.

Ela caminha lentamente pelo corredor, observando nossas expressões. “O que está acontecendo?”

Ramsay se aproxima dela com um olhar apaixonado, segurando o rosto dela em suas mãos. “Se você pudesse viver para sempre, assim como eu, como uma Vampira,